

## OSTEOMIELEITE POR *STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA* EM UM CÃO: RELATO DE CASO

SUYANE ALECIO DOS **SANTOS**<sup>1\*</sup>, PATRICK WILLIAN FISCHER **MARQUES**<sup>1</sup>,  
LAYSILA CRISTINA MARELLI DA **SILVA**<sup>2</sup>, POLIANA DE ARAUJO **LOPES**<sup>3</sup>,  
GABRIELA MARIA BENEDETTI **VASQUES**<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

<sup>2</sup>Médica Veterinária, Clínica Vets e Pets, Paranavaí/PR.

<sup>3</sup>Discente do Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

\*nanyalecio@hotmail.com

A osteomielite é definida como uma inflamação que acomete os ossos, podendo ser de origem hematógena, secundária a lesões de continuidade de foco infeccioso e associada à insuficiência vascular. O diagnóstico pode ser sugerido por radiografia, uma vez que o osso acometido apresenta característica de lesão óssea agressiva. O diagnóstico definitivo se dá por citologia e isolamento do agente causador da inflamação. A osteomielite bacteriana ocorre, geralmente, após lesões abertas e manipulação cirúrgica. *Stenotrophomonas maltophilia* é um bacilo gram-negativo, relacionado principalmente a infecções associadas a pacientes imunodeprimidos. Em humanos é relatada com predileção para infecção na corrente sanguínea, trato urinário e tecidos moles. A *S. maltophilia* possui padrão de resistência intrínseca à maioria das classes de antibióticos, como os β-lactâmicos, quinolonas e aminoglicosídeos. O relato tem como objetivo descrever o caso de um cão com osteomielite bacteriana por *S. maltophilia*. Foi atendido na Clínica Veterinária Vets e Pets um canino macho, de 5 anos, da raça akita, com queixa principal de claudicação do membro torácico esquerdo há 60 dias. No exame físico específico observou-se aumento de volume do cotovelo, negando lesões de pele e crepitação à palpação. Foi prescrito como tratamento conservador meloxicam 0,5mg/kg, a cada 24 horas, durante 4 dias. A claudicação persistiu após o tratamento e, então, o animal foi encaminhado ao exame radiográfico da articulação do cotovelo. No exame observou-se intensa reação periosteal irregular e áreas de esclerose. Obteve-se diagnóstico sugestivo de osteomielite. Foi realizado exame de citologia aspirativa por agulha fina, com material encaminhado ao exame citológico e de cultura e antibiograma. A cultura indicou a presença da bactéria *Stenotrophomonas maltophilia*, confirmando a osteomielite, com antibiograma sensível apenas a Levofloxacina e Minociclina. Prescreveu-se Levofloxacina 30mg/kg e cloridrato de ranitidina 2mg/kg, ambos a cada 12 horas, durante 30 dias. Na avaliação após 30 dias do tratamento o animal apresentou melhora significativa da claudicação e redução do edema de tecidos moles. Com o relato conclui-se que há elevada importância na realização da cultura e antibiograma de lesões agressivas, uma vez que, no caso em questão a bactéria apresentava resistência a antibióticos comumente utilizados em osteomielite.

**Palavra-chave:** Levofloxacina. Reação periosteal agressiva. Resistência bacteriana.